

## NEUROCIENCIA COGNITIVA, DA NEUROBIOLOGIA À FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Ápio Cláudio Antunes; Suelen Mandelli Mota; Ana Cláudia Alves.**

Sabe-se que a chave para o desenvolvimento tem sua base assentada na educação, mas não é incomum que os trabalhos nas escolas se mostrem defasados e inefetivos. Desta forma, as pesquisas em neurociência aplicada ao processo de aprendizagem e educação têm sido de vital importância para o melhor aproveitamento escolar; entretanto, sua aplicação ainda não é eficientemente propagada. Embora existam projetos como o Campus do Cerebro, encabeçado por Miguel Nicolelis em Natal, e o NeuroEduca, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais, ainda não temos um projeto semelhante em Porto Alegre, o qual aplique descobertas recentes da neurociência nas escolas de ensino básico.

Por exemplo, um estudo da British Columbia University mostrou que o burnout de professores pode estar relacionado ao estresse do estudante, resultando em pior desempenho escolar. Outras pesquisas mostram que o uso da música não necessita ser discriminado, visto que seus benefícios são refletidos em habilidades específicas, como na linguagem e em alguns tipos de memórias (Brandt A, 2012). Além disso, é essencial formar os professores para instruírem seus alunos em manter um bom hábito de sono (Alhola P, 2007), bem como desenvolver formas de adaptar jogos de vídeo como ferramentas de aprendizado (Clemenson GD, 2015). Por fim, existem pesquisas sobre as bases neurobiológicas da evasão escolar (Porche, MV, 2011), pesquisas acerca dos efeitos positivos da maternidade tardia e até mesmo associações entre a postura ortostática como facilitador do aprendizado (Mehta RK, 2015).

Haja vista tantas evidências neurocientíficas acerca do tema, a Liga de Neurologia e Neurocirurgia da UFRGS se propõe a investigar - por meio de revisões bibliográficas, parcerias interdisciplinares e da realização de estudos junto ao Serviço de Neurocognição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - a neurociência cognitiva, visando aplicar tais conhecimentos à própria rotina do estudante de Medicina, bem como organizar um curso de extensão voltado aos professores de ensino fundamental e médio. Em um esforço conjunto com a Secretaria de Educação, almejamos a divulgação entre os discentes e os estudantes de Licenciatura sobre a capacitação do entendimento de técnicas de ensino e a fixação de memória mais eficientes.

Descritores: neurociência, aprendizado, educação, memória.